

JORNAL DE BRASÍLIA  
**DECÁLOGO**

## Gráfica atendeu a 400

**S**ão mais de 400 e não apenas 60, como se dizia, os parlamentares que usaram a Gráfica do Senado após 30 de setembro de 1993, data em que começou a vigorar a proibição que tanta dor de cabeça causa ao senador Humberto Lucena. Esse número, levantado por um de seus partidários no Congresso, reforça em certa medida a posição política de Lucena. Aumenta o interesse dos deputados em se livrarem também de processos. Afinal, entre os 400 estão parlamentares de todas as bancadas, inclusive figurões do PT, partido mais refratário à aprovação

da anistia. Basta um líder optar pela obstrução — o que Eduardo Suplicy evitou no Senado — e a anistia vai por água abaixo. Na verdade, nem o líder do PMDB, Tarcísio Delgado, arregaça as mangas por Lucena. A pressão dos demais é a única forma de se virar o jogo. De qualquer forma, tudo isso levará a uma nova discussão do problema. Entre os impressos dos 400 há centenas de jornais que, teoricamente para prestação de contas, são na prática panfletos eleitorais. Inclusive com número de candidatos, indicação de partido e pedido de votos, o que não acontece com os calendários de Lucena.